

O Curso de Formação de Controladores Internos, promovido pela Controladoria-Geral do Estado do Piauí (CGE) passou por mudanças ao ampliar seu conteúdo para atender às necessidades do Estado, acompanhando as despesas, com foco na regularidade e eficiência do uso dos recursos públicos.

A primeira turma após a reformulação iniciou nesta segunda-feira (10) com a participação de cerca de 40 servidores de 20 órgãos e entidades estaduais. Esta é a 13ª turma do Curso, que acontece desde 2017.



Neste primeiro dia, o Controlador-Geral do Estado, Márcio Souza, fez a abertura do curso, mostrando o panorama da Política de Controle Interno do Poder Executivo Estadual. Ele explicou a importância da formação adequada para atuação no controle interno e destacou o objetivo da capacitação.



“O controle é necessário para que as transações sejam feitas usando racionalmente os recursos escassos disponíveis, de modo que tenhamos efetividade, dentro da legalidade, princípio fundamental da gestão pública. O controle só pode garantir que as transações tenham efetividade, se for prévio. O papel do controle interno não é controlar o que já foi feito, é avaliar a transação antes de ser executada. Por isso temos um curso de formação para disseminar os conhecimentos para que os profissionais atuem no controle interno”, afirmou.

Os servidores também conheceram o Sistema Integrado de Controle Interno (SINCIN), ferramenta por meio da qual, são feitas as análises das despesas, baseadas nas principais metodologias de controle e na gestão de riscos.



Nos próximos dias, servidores também vão adquirir conhecimentos sobre contratos, transferências de recursos e monitoramento de obras, bem como gestão de pessoal e avaliação do controle interno, com nova abordagem dos temas, a partir do uso do SINCIN.